

Atividades extensionistas na prevenção às queilites actínicas e ao câncer de lábio em populações atendidas no Norte do Paraná

Outreach activities for the prevention of actinic cheilitis and lip cancer in populations served in Northern Paraná, Brazil

Luiz Fernando Rodrigues de Almeida¹
Kaio Henrique da Silva Souza²
Izabella Batista Ramos³
Augusto Alberto Foggiato⁴
Marina de Godoy Almeida⁵

RESUMO

O presente estudo teve como objetivo descrever e analisar as ações desenvolvidas pelo projeto de extensão “Atividades de prevenção às queilites actínicas e ao câncer de lábio na população do Norte do Paraná”, vinculado à Universidade Estadual do Norte do Paraná, voltadas à promoção da conscientização, ao diagnóstico precoce e ao encaminhamento para tratamento especializado da população atendida no Norte do Paraná. Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência, realizado entre setembro de 2024 e novembro de 2025, envolvendo trabalhadores rurais e a comunidade geral da região Norte do Paraná. As ações incluíram palestras educativas, triagens clínicas e distribuição de kits de higiene bucal. A análise dos dados foi realizada de forma descritiva, considerando a frequência de lesões identificadas e a avaliação do nível de conhecimento dos participantes. Os resultados indicaram alta prevalência de lesões potencialmente malignas, sendo que 21% dos participantes apresentaram sinais clínicos suspeitos. Além disso, observou-se aumento no conhecimento acerca da prevenção do câncer de boca.

Palavras-chave: Odontologia em saúde pública. Educação em saúde. Neoplasias labiais. Queilite.

¹ Graduando em Odontologia na Universidade Estadual do Norte do Paraná, Brasil / Undergraduate student in Dentistry, State University of Northern Paraná, State of Paraná, Brazil (almeidaluiz18008@gmail.com).

² Graduado em Odontologia pela Universidade Estadual do Norte do Paraná, Brasil / Graduated in Dentistry, State University of Northern Paraná, State of Paraná, Brazil (kaio2616@gmail.com).

³ Graduada em Odontologia pela Universidade Estadual do Norte do Paraná, Brasil / Graduated in Dentistry, State University of Northern Paraná, State of Paraná, Brazil (bellaramosher@gmail.com).

⁴ Doutor em Odontologia pelo Centro de Pesquisas Odontológicas São Leopoldo Mandic, São Paulo, Brasil, pós-doutoral em Odontologia pelo Instituto e Centro de Pesquisas São Leopoldo Mandic, São Paulo, Brasil; professor na Universidade Estadual do Norte do Paraná, Brasil; professor na Faculdade Cristo Rei de Cornélio Procópio, Paraná, Brasil / PhD in Dentistry, São Leopoldo Mandic Dental Research Center, State of São Paulo, Brazil; postdoctoral degree in Dentistry, São Leopoldo Mandic Institute and Research Center, State of São Paulo, Brazil; professor at the State University of Northern Paraná, State of Paraná, Brazil; professor at the Cristo Rei de Cornélio Procópio College, State of Paraná, Brazil (augusto.foggiato@uenp.edu.br).

⁵ Doutora em Odontologia pela Faculdade de Odontologia de Ribeirão Preto, São Paulo, Brasil; professora na Universidade Estadual do Norte do Paraná, Brasil; professora no Centro Universitário de Ourinhos, São Paulo, Brasil / PhD in Dentistry, School of Dentistry of Ribeirão Preto, State of São Paulo, Brazil; professor at the State University of Northern Paraná, State of Paraná, Brazil; professor at the University Center of Ourinhos, State of São Paulo, Brazil (marina.almeida@uenp.edu.br).

ABSTRACT

This study aimed to describe and analyze the actions developed by the extension project “Prevention activities for actinic cheilitis and lip cancer in the population of Northern Paraná”, linked to the State University of Northern Paraná, Brazil, focused on promoting awareness, early diagnosis, and referral for specialized treatment among populations served in Northern Paraná, Brazil. This is a descriptive study, characterized as an experience report, conducted between September 2024 and November 2025, involving rural workers and the general community of the Northern Paraná region of Brazil. The activities included educational lectures, clinical screenings, and the distribution of oral hygiene kits. Data analysis was performed descriptively, considering the frequency of identified lesions and the assessment of participants’ level of knowledge. The results indicated a high prevalence of potentially malignant lesions, with 21% of participants presenting suspicious clinical signs. In addition, an increase in knowledge regarding oral cancer prevention was observed.

Keywords: Public health dentistry. Health education. Lip neoplasms. Cheilitis.

INTRODUÇÃO

A queilite actínica é uma condição potencialmente maligna decorrente da exposição crônica à radiação ultravioleta, acometendo principalmente indivíduos que exercem atividades ao ar livre, como trabalhadores rurais (Neville *et al.*, 2015; Faria *et al.*, 2022). No cenário brasileiro, a interação entre localização geográfica e condições climáticas predominantemente tropicais resulta em altos níveis de exposição à radiação ultravioleta, constituindo um fator determinante para o desenvolvimento da queilite actínica, com maior impacto em regiões de forte atividade agrícola, como o Norte do Paraná (Aliatti *et al.*, 2024; Governo do Estado do Paraná, 2022).

Clinicamente, a queilite actínica manifesta-se por alterações no vermelhão labial, incluindo mudanças de coloração, perda da delimitação entre o vermelhão e a pele adjacente, além da presença de áreas atróficas, fissuras, crostas, placas leucoplásicas e, em casos mais avançados, ulcerações (Neville *et al.*, 2015; Andrade-Losso *et al.*, 2024; Silva *et al.*, 2020).

Nesse horizonte, o carcinoma espinocelular de lábio está entre as neoplasias malignas mais frequentes da região bucal, apresentando maior prevalência em indivíduos do sexo masculino, especialmente aqueles com exposição ocupacional à radiação solar, como trabalhadores rurais. Além disso, fatores como pele clara, tabagismo e etilismo estão fortemente associados ao desenvolvimento da doença (Warnakulasuriya, 2009; Silva *et al.*, 2020).

As estratégias de prevenção do câncer bucal podem ser classificadas em primária, secundária e terciária. A prevenção primária visa a reduzir a incidência da doença por meio de ações como educação em saúde, uso de protetores labiais com fator de proteção solar, adoção

de barreiras físicas e modificação de hábitos como tabagismo e etilismo (Petti, 2009). Além disso, estratégias de rastreamento e diagnóstico precoce são fundamentais para a redução da morbimortalidade associada à doença (Warnakulasuriya; Kerr, 2021). A prevenção secundária envolve o diagnóstico precoce e o tratamento imediato das lesões, incluindo exame clínico e, quando necessário, confirmação histopatológica, sendo fundamental para evitar a progressão para malignidade. Por fim, a prevenção terciária busca minimizar danos e melhorar a qualidade de vida dos pacientes diagnosticados, envolvendo intervenções cirúrgicas, terapias complementares e acompanhamento clínico (Brasil, 2022).

Nesse contexto, ações de extensão universitária desempenham papel relevante na promoção da saúde bucal, ao integrar ensino, pesquisa e assistência, além de ampliar o acesso da população a informações e serviços de saúde (Singh *et al.*, 2025). Essas iniciativas permitem a identificação precoce de lesões, a orientação quanto aos fatores de risco e o encaminhamento para tratamento, especialmente entre populações em situação de maior vulnerabilidade.

Diante disso, o presente estudo teve como objetivo descrever e analisar as ações desenvolvidas pelo projeto de extensão voltadas à promoção da conscientização, ao diagnóstico precoce e ao encaminhamento para tratamento especializado da população atendida no Norte do Paraná.

METODOLOGIA

Este texto trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência, desenvolvido a partir do projeto de extensão “Atividades de prevenção às queilites actínicas e ao câncer de lábio na população do norte do Paraná”, vinculado à Universidade Estadual do Norte do Paraná (UENP), registrado sob o Sistema de Cadastro de Atividades de Pesquisa, Ensino e Extensão (Secapee) de n.º 7252.

As ações foram realizadas no período de setembro de 2024 a novembro de 2025, contemplando trabalhadores rurais e a comunidade geral em diferentes cenários de atuação. A coleta de dados ocorreu concomitantemente às atividades extensionistas, durante ações presenciais e eventos acadêmico-científicos nos quais foram avaliados 120 trabalhadores rurais por meio de triagens clínicas.

O projeto foi executado por uma equipe multiprofissional composta por 16 integrantes, incluindo 3 docentes, 12 discentes do curso de Odontologia e 1 colaboradora externa, vinculados à UENP, considerando-se os participantes ativos no período analisado. O

financiamento das atividades ocorreu por meio do Edital PIBEX/PROEC/FA – 001/2024 – UENP (2024).

Por se tratar de um relato de experiência vinculado a ações extensionistas, sem identificação dos participantes, foram respeitados os princípios éticos vigentes, assegurando-se o anonimato e a confidencialidade das informações.

As atividades foram organizadas em três eixos: (1) produção de materiais educativos; (2) ações educativas e clínicas presenciais; (3) estratégias de comunicação e divulgação.

Eixo 1 – Produção de materiais educativos

No primeiro eixo, foram desenvolvidos materiais educativos impressos e digitais, incluindo folhetos, banners, apresentações e conteúdos para redes sociais. Os materiais abordaram aspectos relacionados à queilite actínica e ao câncer de lábio, como fatores de risco, sinais clínicos, medidas de fotoproteção e importância do diagnóstico precoce, elaborados com linguagem acessível e embasamento científico, visando a ampliar o alcance das informações e favorecer o entendimento da população.

Eixo 2 – Ações educativas e clínicas presenciais

As ações presenciais foram realizadas em diferentes contextos, com destaque para intervenções em ambientes ocupacionais, como a Usina Jacarezinho do Grupo Maringá, no município de Jacarezinho, no estado do Paraná, além de atividades em espaços comunitários e eventos.

As atividades incluíram palestras educativas e orientações acerca da saúde bucal, seguidas da realização de exames clínicos intra e extraorais para identificação de lesões potencialmente malignas, com ênfase na queilite actínica. Os achados clínicos foram registrados por meio de fichas individuais de anamnese, enquanto os participantes com necessidade de atendimento foram encaminhados para a clínica odontológica da UENP.

Para organização do fluxo assistencial, os indivíduos foram classificados conforme critérios clínicos previamente estabelecidos, considerando a necessidade de intervenção imediata, procedimentos eletivos ou encaminhamento para atendimento especializado. Foram definidos como casos de urgência aqueles que demandavam intervenções imediatas, como exodontias ou biópsias, ou que apresentavam lesões com tempo de evolução superior a 15 dias, especialmente quando associadas à recorrência ou suspeita de malignidade.

Por outro lado, os casos classificados como eletivos corresponderam àqueles que necessitavam de tratamento odontológico sem caráter imediato. A categoria de atendimento em múltiplas especialidades incluiu indivíduos com necessidade de abordagem em duas ou mais áreas clínicas, como prótese e dentística. Por fim, foram classificados como sem necessidade de atendimento os indivíduos que não apresentavam alterações clínicas relevantes no momento da avaliação, bem como aqueles que, embora apresentassem alguma necessidade de intervenção, optaram por não realizar o tratamento na instituição por estarem em acompanhamento odontológico na rede privada.

Eixo 3 – Estratégias de comunicação e divulgação

Como estratégia complementar, utilizou-se a rede social Instagram, por meio do perfil institucional @projetopcb, para divulgação de conteúdos educativos, registros das ações desenvolvidas e orientações preventivas, ampliando o alcance das informações para além das ações presenciais.

Adicionalmente, os membros extensionistas participaram de eventos acadêmico-científicos, nos quais foram aplicados questionários estruturados com o objetivo de avaliar o perfil e o nível de conhecimento dos participantes acerca da queilite actínica e do câncer de lábio. Os dados obtidos foram analisados de forma descritiva, subsidiando a interpretação dos resultados do estudo.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Conforme supramencionado, durante o período de setembro de 2024 a novembro de 2025, as ações do projeto foram desenvolvidas conforme o trajeto metodológico proposto, estruturadas em três eixos: (1) produção de materiais educativos; (2) ações educativas e clínicas presenciais; (3) estratégias de comunicação e divulgação.

No primeiro eixo, no âmbito da produção de materiais educativos, foram desenvolvidos conteúdos impressos e digitais voltados à prevenção da queilite actínica e do câncer de lábio, totalizando materiais distribuídos ao longo das ações presenciais e digitais. Foram produzidos fôlderes educativos distribuídos durante triagens e eventos, banners e apresentações utilizadas em palestras e ações comunitárias, além de conteúdos digitais para redes sociais, totalizando 77 publicações no Instagram @projetopcb. Os materiais abordaram, de forma sistematizada, subtemas centrais relacionados às lesões potencialmente malignas, incluindo fatores de risco

(radiação solar, etilismo e tabagismo), sinais clínicos (leucoplasia, eritroplasia e alterações labiais), medidas de fotoproteção, autoexame bucal, diagnóstico precoce e desmistificação de crenças populares em saúde bucal. A diversidade de formatos e a linguagem acessível adotada contribuíram para a ampliação do alcance das informações, favorecendo a compreensão por diferentes públicos e reforçando o papel da educação em saúde como estratégia fundamental na prevenção do câncer bucal.

No que concerne ao segundo eixo, as ações presenciais constituíram o núcleo central do projeto, integrando educação em saúde e assistência clínica em diferentes cenários, incluindo ambientes ocupacionais, comunitários e eventos acadêmico-científicos. As atividades foram desenvolvidas em múltiplos contextos. No âmbito ocupacional, destacaram-se as triagens clínicas realizadas na Usina Jacarezinho, do Grupo Maringá, em Jacarezinho, Paraná, em diferentes datas ao longo de 2024 e 2025, bem como as palestras e orientações promovidas na Fazenda Califórnia, também em Jacarezinho, Paraná. No contexto comunitário, foram desenvolvidas ações na Comunidade de Assistência aos Dependentes de Drogas (CADD) e no Patronato de Jacarezinho. Já no âmbito de eventos e campanhas, o projeto participou do “Novembro Vermelho – Da Prevenção ao Tratamento do Câncer Bucal”, do evento “Parque em Movimento”, da 79ª Exposição Regional de Assaí (Expoasa), da campanha “Outubro Rosa” e de eventos institucionais, como o “Paraná Faz Ciência” e o “Encontro de Integração” da UENP. No total, foram avaliados 120 trabalhadores rurais por meio de exames clínicos intra e extraorais.

A análise dos encaminhamentos demonstrou que 38 participantes (31,7%) apresentaram necessidade de atendimento odontológico urgente, 39 (32,5%) foram classificados para procedimentos eletivos, 14 (11,7%) necessitavam de atendimento em múltiplas especialidades e 29 (24,1%) não apresentaram necessidade de tratamento ou optaram por não prosseguir. Observou-se elevada prevalência de lesões suspeitas, sendo que aproximadamente 25 indivíduos (21%) avaliados apresentaram sinais clínicos compatíveis com lesões potencialmente malignas. Esse achado reforça a importância do rastreamento precoce, especialmente em populações expostas à radiação solar ocupacional, como trabalhadores rurais.

Dentre os casos identificados acima, um paciente foi submetido à vermelhectomia, procedimento indicado para o manejo de lesões actínicas labiais com potencial de malignização, evidenciando o impacto direto das ações no diagnóstico e tratamento oportuno. No componente educativo dessas ações, destaca-se o evento “Novembro Vermelho”, com participação de 102 indivíduos, no qual a aplicação de questionários revelou que 70% deles nunca havia participado

de atividades educativas sobre queilite actínica e 40% desconhecia a lesão e seu potencial de transformação maligna, evidenciando lacunas importantes no conhecimento da população.

Por fim, com relação ao terceiro eixo, as estratégias de comunicação em saúde foram fundamentais para ampliar o alcance das ações, especialmente por meio do uso de mídias digitais. O perfil institucional no Instagram (@projetopcb) foi utilizado como ferramenta de educação contínua, com a publicação de 77 conteúdos ao longo do período analisado. Os temas abordados incluíram leucoplasia, eritroplasia, câncer bucal, autoexame, fatores de risco, alimentação saudável, além da divulgação das atividades extensionistas realizadas. Destaca-se a intensificação das publicações durante a campanha do “Julho Verde”, ampliando a visibilidade do tema “câncer de cabeça e pescoço” e fortalecendo estratégias de conscientização em saúde pública. Além disso, a participação em eventos acadêmico-científicos, como o “Paraná Faz Ciência”, em 2024 e 2025, o “38º Congresso Odontológico de Bauru”, em 2025, e a Festa do Texas (Fetexas), em 2025, contribuiu para a disseminação dos resultados e o fortalecimento da integração entre ensino, pesquisa e extensão.

A documentação fotográfica apresentada nas Fotografias 1, 2, 3 e 4 complementa a descrição das atividades extensionistas, ilustrando a participação da equipe em eventos acadêmico-científicos, as ações de educação em saúde e as triagens clínicas realizadas junto à população-alvo. As imagens evidenciam diferentes contextos de atuação do projeto e sua contribuição para a promoção da saúde bucal, a prevenção da queilite actínica e o diagnóstico precoce do câncer de lábio.

Fotografia 1 – Registro da participação no evento científico “Paraná Faz Ciência” – Universidade Estadual de Maringá, Paraná



Fonte: acervo pessoal (2024).

Fotografia 2 – Evento “Novembro Vermelho – da Prevenção ao Tratamento” – UENP, Paraná



Fonte: acervo pessoal (2024).

Fotografia 3 – Realização de anamnese e de exames clínicos em trabalhadores rurais durante atividades extensionistas – Usina Jacarezinho do Grupo Maringá, Jacarezinho, Paraná



Fonte: acervo pessoal (2024).

Fotografia 4 – Atividade de educação em saúde bucal conduzida por uma acadêmica junto a trabalhadores rurais – Fazenda Califórnia, Jacarezinho, Paraná



Fonte: acervo pessoal (2024).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A execução do projeto permitiu descrever experiências relevantes no desenvolvimento de estratégias de prevenção e detecção precoce em saúde bucal entre trabalhadores rurais e a comunidade assistida. A elevada prevalência de lesões suspeitas, associada ao desconhecimento

prévio acerca da queilite actínica e seu potencial de malignização, evidenciado por meio dos questionários e das interações durante as ações educativas, reforça a importância de iniciativas voltadas ao rastreamento e à educação em saúde em populações expostas a fatores de risco.

As ações desenvolvidas, em parceria com a Usina Jacarezinho do Grupo Maringá, em Jacarezinho, Paraná, possibilitaram a realização de atividades educativas, triagens clínicas e encaminhamentos para atendimento, contribuindo para a ampliação do acesso à informação e à assistência em saúde bucal. Observou-se que cerca de 59% dos participantes, correspondendo a 71 indivíduos, apresentava conhecimento limitado sobre a temática, reforçando a necessidade de continuidade e ampliação dessas estratégias.

Dessa forma, o projeto evidencia o potencial da extensão universitária como ferramenta de aproximação entre universidade e comunidade, promovendo a troca de saberes e o fortalecimento de ações preventivas. Ressalta-se que, por se tratar de um relato de experiência, os achados possuem caráter descritivo, não sendo possível estabelecer relações de causalidade ou mensurar o impacto a longo prazo. Recomenda-se a continuidade das ações, a ampliação das parcerias institucionais e o desenvolvimento de estudos futuros que possibilitem avaliar, de forma mais sistemática, os efeitos das intervenções realizadas.

AGRADECIMENTOS

À Pró-Reitoria de Extensão e Cultura (Proec) da UENP, pelo apoio institucional e incentivo à realização de ações extensionistas voltadas à promoção da saúde;

À Fundação Araucária pelo financiamento do projeto, que possibilitou a concretização das atividades de triagem, educação e prevenção junto à população geral. Nosso reconhecimento se estende, ainda, pelo apoio à formação de um aluno bolsista vinculado ao projeto, cuja atuação foi essencial para o desenvolvimento das ações;

Aos docentes da UENP, cuja orientação e dedicação foram fundamentais para a execução das ações e a formação acadêmica dos envolvidos. O comprometimento dos professores permitiu não apenas o desenvolvimento técnico-científico do projeto, como também a consolidação da extensão universitária como um pilar essencial na transformação social.

REFERÊNCIAS

ALIATTI, A. C. *et al.* Exposição solar e câncer de pele: desafios e soluções para a saúde dos trabalhadores rurais. *In: ENCONTRO CIENTÍFICO CULTURAL INTERINSTITUCIONAL*, 22., 2024, Cascavel. **Anais** [...]. Cascavel: Centro Universitário da Fundação Assis Gurgacz, 2024. n. p. Disponível em: <https://www4.fag.edu.br/anais-2024/Medicina%20-%20JESSYCA%20EMY%20MATANA.pdf>. Acesso em: 25 maio 2026.

ANDRADE-LOSSO, R. M. *et al.* Exposição solar e risco ocupacional: relação entre carcinoma de células escamosas em lábio, queilite actínica e displasia epitelial oral em militares e dependentes. **Revista Naval de Odontologia**, Rio de Janeiro, v. 51, n. 1, p. 12-21, 2024. DOI 10.69909/1983-7550-exposicao-solar-e-risco-ocupacional-relacao-entre-carcinoma-de-celulas-escamosas-em-labio-queilite-actinia-e-displasia-epitelial-oral-em-militares-e-dependentes. Disponível em: <https://portaldeperiodicos.marinha.mil.br/index.php/odontoclinica/article/view/5897>. Acesso em: 25 maio 2026.

BRASIL. Ministério da Saúde. Conselho Nacional de Secretarias Municipais de Saúde. Universidade Federal do Rio Grande do Sul. **Texto complementar**: a prevenção está dividida em cinco níveis básicos. Brasília: MS; Conasems; UFRGS, 2022. Disponível em: <https://conasems-ava-prod.s3.sa-east-1.amazonaws.com/ava/aulas/5-texto-complementar-a-prevencao-esta-dividida-em-cinco-niveis-basicos-disc-14-pptx-1668427800.pdf>. Acesso em: 25 maio 2026.

FARIA, M. H. D. *et al.* Actinic cheilitis in rural workers: prevalence and associated factors. **Einstein**, São Paulo, v. 20, p. 1-8, 2022. DOI 10.31744/einstein_journal/2022AO6862. Disponível em: <https://www.semanticscholar.org/paper/Actinic-cheilitis-in-rural-workers%3A-prevalence-and-Faria-Silva/abf586f21b0bdede88d5b9a44360305d30a22ed3>. Acesso em: 25 maio 2026.

GOVERNO DO ESTADO DO PARANÁ. **Paraná 2040**: análise swot: ecossistema regional de CT&I norte pioneiro. Curitiba: Governo do Estado do Paraná; Seti-PR; Fundação Araucária, 2022. Disponível em: https://www.iaaraucaria.pr.gov.br/wp-content/uploads/2023/06/Relatorio_Swot_Norte_Pioneiro.pdf. Acesso em: 25 jun. 2026.

NEVILLE, B. W. *et al.* **Patologia oral e maxilofacial**. 4. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2015.

PETTI, S. Lifestyle risk factors for oral cancer. **Oral Oncology**, [S. l.], v. 45, n. 4-5, p. 340-350, 2009. DOI 10.1016/j.oraloncology.2008.05.018. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/18674956/>. Acesso em: 25 maio 2026.

SILVA, L. V. O. *et al.* Demographic and clinicopathologic features of actinic cheilitis and lip squamous cell carcinoma: a Brazilian multicentre study. **Head and Neck Pathology**, [S. l.], v. 14, n. 4, p. 899-908, 2020. DOI 10.1007/s12105-020-01142-2. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/32077056/>. Acesso em: 25 maio 2026.

SINGH, P. *et al.* A review on impact of health-related outreach programs in improving quality of life. **The Bioscan**, Hyderabad, v. 20, n. 3, p. 253-259, 2025. DOI 10.63001/tbs.2025.v20.i03.pp253-259. Disponível em: <https://thebioscan.com/index.php/pub/article/view/3792>. Acesso em: 25 maio 2026.

UENP. UNIVERSIDADE ESTADUAL DO NORTE DO PARANÁ. **Edital PIBEX/PROEC/FA – 001/2024 – UENP**. Jacarezinho: UENP; Fundação Araucária, 2024. Disponível em: <https://uenp.edu.br/doc-proec/proec-editais/pibex/pibex-fundacao-araucaria/pibex-2024-2025-fundacao-araucaria/27951-proec-edital-001-2024-pibex-uenp-fa-abertura-de-inscricoes/file.html>. Acesso em: 25 jun. 2026.

WARNAKULASURIYA, S. Global epidemiology of oral and oropharyngeal cancer. **Oral Oncology**, [S. l.], v. 45, n. 4-5, p. 309-316, 2009. DOI 10.1016/j.oraloncology.2008.06.002. Disponível em: <https://www.sciencedirect.com/science/article/pii/S1368837508001838?via%3Dihub>. Acesso em: 25 jun. 2026.

WARNAKULASURIYA, S.; KERR, A. R. Oral cancer screening: past, present, and future. **Journal of Dental Research**, [S. l.], v. 100, n. 12, p. 1313-1320, 2021. DOI 10.1177/00220345211014795. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/34036828/>. Acesso em: 25 maio 2026.

Submetido em 11 de setembro de 2025.

Aprovado em 11 de abril de 2026.